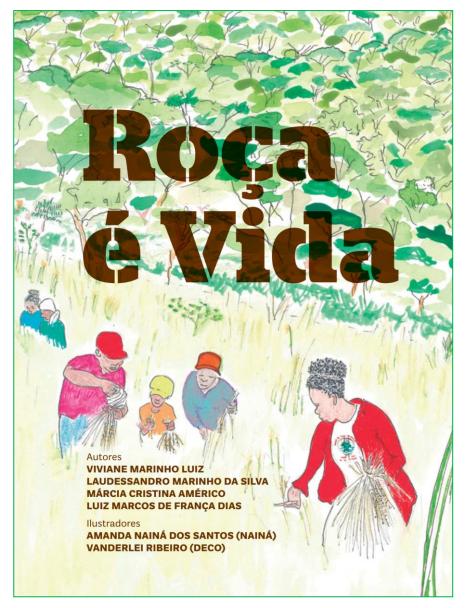


Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Direção: Henrique Pelicer Siqueira

Coordenação Pedagógica: Carina Gonçalves Jacob Rodrigues Textos, supervisão e organização: Luiz Marcos de França Dias

Professora de Orientação e Convivência: Alexandra Marinho da Silva

Séries/anos: Ensino Fundamental-Anos Finais e Ensino Médio

Autores: Docentes da EE Maria Antonia Chules Princesa

Bimestre/ Ano: 1ºBimestre/2021



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

TEMA:

Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira-SP.

OBJETIVO:

Proporcionar aos estudantes a possibilidade de ampliação do conhecimento, levando em consideração os saberes das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira-SP, evidenciados através do reconhecimento do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola como patrimônio imaterial brasileiro.

JUSTIFICATIVA:

Antes de todo processo educativo, e concomitante a ele, devemos levar em conta o contexto em que o público-alvo de tal processo está inserido. No caso das unidades de ensino da região, consideremos o contexto do Vale do Ribeira, com sua vasta riqueza socioambiental e cultural, reconhecida como patrimônio da humanidade pela UNESCO desde 1999. Tal área preservada, se dá em grande maioria, pela presença de pequenos agricultores e comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e caiçaras na região. Esses povos, por sua vez, pautados em tecnologias ancestrais, têm a vida em consonância com a natureza como integrante do cotidiano. O reconhecimento do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola como patrimônio brasileiro, em 2018 pelo IPHAN comprova essa relação respeitosa entre comunidades quilombolas e natureza, permeada pelos saberes ancestrais, baseados na ancestralidade africana.

Neste contexto insere-se também a Escola Estadual Maria Antonia Chules Princesa, unidade de ensino que atende alunos de 7 comunidades quilombolas vizinhas, pertencentes ao município de Eldorado-SP. Portanto, torna-se fundamental a inserção da temática quilombola e africana nas práticas escolares, visando, não somente o respeito a diversidade cultural, socioeconômica, de gênero e sociocultural presentes no território estadual, como também a promoção da equidade e respeito às diferentes modalidades da Educação Estadual Paulista, segundo as necessidades locais (CURRÍCULO PAULISTA, p.27 e 28).

Neste processo de mediação do conhecimento o corpo docente não somente ensina ou media os conhecimentos, mas também aprende na relação com a produção de conhecimento e cotidiano quilombola, colaborando, ainda mais para a formação discente e, ao mesmo tempo com seus pares e consigo mesmo.

É necessário desconstruir o processo de hegemonização do conhecimento eurocêntrico, racista, patriarcal e machista, ainda presente na sociedade brasileira, principalmente nos sistemas de ensino, e considerar também as produções, que ao longo da história foram subalternizadas ou apagadas, principalmente se tratando dos povos da América Latina e África. Em relação a isso o próprio Currículo Paulista indica que "todos os grupos sociais têm sua contribuição sociocultural e econômica e devem ser igualmente reconhecidos e respeitados", e ao tratarmos de tais questões,



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

possibilitamos que "os estudantes possam (re)conhecer as diferenças, valorizar a convivência respeitosa entre todos e superar desigualdades historicamente construídas" (CURRÍCULO PAULISTA, p. 458).

O desenvolvimento deste trabalho também se justifica por estar em consonância com o exposto na Lei 10.639/03, que alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas instituições de educação básica do país e com a Resolução 08/2012, que institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Escolar Quilombola. Em um contexto maior, podemos considerar que tal prática pedagógica também dialoga com o Decreto Federal 4887/03, contribuindo para o fortalecimento das comunidades dentro de seus territórios ancestrais.

O reconhecimento do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola é somente uma parte da luta das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira num processo histórico de resistência dos mais de 6 mil quilombos existentes no território nacional. Entre diversas ausências de políticas públicas, a negação ao direito territorial, figurase como o principal entrave desses povos ao gozo da plena liberdade. Sem território não há vida!

Cabe ressaltar, por fim, que dentro deste contexto de pandemia, durante o ano letivo de 2020, também devido a ausência de políticas públicas de comunicação, tecnologia e infraestrutura nas comunidades, os alunos dificilmente puderam acessar e acompanhar as atividades escolares remotas via internet. Com o intuito de apresentar outras possibilidades de estudo, para além daquelas mediadas pela Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, a sequência de atividades visa aproximar os estudantes do processo de aprendizagem, abordando temas contextualizados, que remetem ao cotidiano e a valorização cultural das comunidades quilombolas.

RECURSO DIDÁTICO:

Livro "Roça é Vida", de autoria de Viviane Marinho Luiz, Laudessandro Marinho da Silva, Márcia Cristina Américo e Luiz Marcos de França Dias e ilustração de Vanderlei Ribeiro e Amanda Nainá dos Santos.

TURMAS:

- Ensino Fundamental- Anos finais
- Ensino Médio

PERÍODO: 08 a 26 de fevereiro de 2021

METODOLOGIA:

Docentes

- Apreciação do livro pelos professores da unidade escolar;
- Estudo das habilidades essenciais para o ano letivo de 2021;
- Elaboração da sequência didática pelos docentes;



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

Correção e diagramação do material final.

Discentes

- Questões de sensibilização para ativação do conhecimento prévio;
- Leitura e preenchimento de uma ficha com as informações técnicas do livro;
- Leitura deleite do livro "Roça é Vida";
- Desenvolvimento das atividades propostas por cada área/componente curricular.

AVALIAÇÃO

O Currículo Paulista aponta que o uso de diferentes instrumentos e estratégias no processo de avaliação pode evidenciar indicadores essenciais e de grande valia para a "gestão pedagógica em sala de aula, como também para a gestão escolar e a elaboração de políticas públicas" (p.43). A variedade de táticas avaliativas permite o melhor diagnóstico e acompanhamento das aprendizagens essenciais.

O desenvolvimento de múltiplos instrumentos avaliativos se restringe em momentos atuais, mas ao mesmo tempo se abrem novas possibilidades. Com as adaptações e restrições necessárias à preservação da vida em tempos da pandemia do covid-19, estudantes passam menos tempo na escola e maior tempo em casa. Portanto, mais expostos a contextos de aprendizagem comunitária, dentro de cada quilombo.

A sequência didática contempla um processo avaliativo processual e formativo, tendo como instrumentos as respostas dos exercícios propostos, o acompanhamento da interação dos estudantes com os docentes virtualmente e em formato presencial, uma autoavaliação sobre o aprendizado e uma atividade final, que consiste no resultado dos estudos, apresentado pelo estudante individualmente ou em grupo, compreendendo registros em fotos ou vídeos, de elementos do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola presentes em seu território, a comporem uma mostra virtual.

Em relação a docentes, gestão e coordenação pedagógica, a avaliação do material se dá através da interação virtual ou presencial entre os pares e por meio de questionário de avaliação, através de preenchimento de formulário virtual, monitorados e sistematizados pela coordenação pedagógica da unidade escolar. Tais momentos avaliativos são essenciais, visando tanto que os "estudantes avancem em suas aprendizagens" e docentes aperfeiçoem as práticas, visando a garantia de uma aprendizagem de qualidade (CURRÍCULO PAULISTA, p.42).



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS FINAIS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Sala de Leitura e Ambientes, Língua Estrangeira Moderna- Inglês, Educação Física e Arte

Docentes: Luiz Marcos de França Dias, Marli Maciel da Silva, Hilda Teodoro da Silva Souza, Lúcia Cristina Alves Cunha e Marleide Lino de Moura

Habilidades:

- EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
- **EF06LI08** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- **EF06LI08**-Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
- **EF07LI06** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- **EF07LI09** Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
- **EF04EF09** Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- **EF06AR16** Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- **EF69AR31** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

ATIVIDADES

Antes de realizar a leitura do livro, responda as questões a seguir:

- 1- Você sabe o que é uma roça de coivara?
- 2- Você já participou de algum puxirão?
- 3- A sua família produz algum tipo de alimento? Se sim, quais?
- 4- Quais as suas expectativas sobre o livro?

Localize as informações e preencha a tabela.

Título	
Autores	
Ilustradores	
Editora	
Local de publicação	
Ano	
Número de páginas	

5- O livro "Roça é vida" é uma narrativa. A seguir leia sobre cada um dos elementos da narrativa e realize as atividades propostas:

Encontre no caça-palavras os nomes das <u>personagens do</u> livro "Roça é Vida". As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

Personagem: ser que age dentro da história.

Т	R	V	0	S	Е	Α	Е	Μ	0	D	0	Ν	Н	R	Μ	Ν	В	С	L	Υ	U
L	С	0	Ν	Т	Ι	Ν	U	Α	Ç	Ã	0	W	Ι	R	Е	Е	Е	Υ	Т	0	Ι
D	L	Е	Е	L	Α	Е	Α	Ν	Т	Α	S	Е	Е	Е	L	W	S	В	D	S	0
U	D	Т	Α	S	Κ	Е	Ν	W	Т	Н	Е	Χ	S	Т	Н	Ι	U	О	Е	Е	Е
S	0	Н	R	F	Ν	О	Т	Т	Ν	F	Е	Р	Р	Т	I	Ι	L	R	Υ	W	R
G	R	Н	Α	Α	О	М	Н	Ν	Н	Ι	Т	Е	Е	С	F	Т	S	Е	Н	R	Е
N	D	D	Н	R	D	Т	В	Н	Υ	Е	0	R	R	Е	F	Т	О	0	Е	I	С
S	Ν	S	F	Т	Ι	Ι	R	L	Μ	Е	R	Ι	Α	Е	Υ	Т	Ν	S	О	G	D
Т	L	Е	Ν	U	Е	С	Ç	F	С	Ι	Ν	Ê	Ν	Е	Е	Ι	Ι	С	S	Т	R
K	Α	Т	Ν	R	Α	О	D	Ã	Т	L	Α	Ν	Ç	Т	Ι	S	С	D	Н	О	Н
Е	L	U	Т	Α	Е	S	Н	Ó	0	Ι	Ν	С	Α	Ν	Т	L	Ι	Ι	Ν	Т	Р
Е	0	S	Ν	W	Е	О	R	U	Н	Н	Т	Ι	Р	Ê	I	Ν	Т	S	Т	О	Α
Т	S	F	L	Е	0	Ι	F	L	Е	S	Μ	Α	Ν	V	Н	Т	U	L	D	Ν	Е
0	Т	Е	V	Ν	О	С	Ν	R	D	Κ	F	С	Ι	Ι	Ν	Α	Ι	R	О	Ι	Е
Т	Α	Α	Е	Q	Α	О	Т	Ν	Е	S	Ι	Е	О	G	Е	Ν	Ι	О	О	О	0
R	Н	Р	Ν	S	R	О	F	Ι	Р	Α	R	Е	Υ	О	D	U	Ê	Χ	О	D	О

6-	Organize	o enredo da	narrativa d	le acordo com	os acontecimentos.

- () Êxodo é obrigado a sair de sua terra em busca de emprego.
- (1) A personagem Fartura descreve a trajetória da sua família até a chegada a região do Vale do Ribeira.
-) Resistência e Êxodo se casam e nasce Esperança.
- () Resistência e Continuação organizam um puxirão.

Enredo: sequência de ações vividas em uma narrativa.



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

7- Dentre os termos destacados nas alternativas, qual marca uma passagem de tempo?

- (A)"O entrevistador ficou tão surpreendido com os conhecimentos de Exodo que insistiu em saber mais."
- (B) "Mexendo e experimentando, trabalhamos **a roça de coivara** para alimentar todas as famílias da comunidade."
- (C) "Uma semana antes, começaram os preparativos."
- (D) "Os dois juntos geraram Esperança."

Tempo: período construído dentro da história.

8- Dentre os termos destacados nas alternativas, qual traz uma marca de espaço:

- (A) "A minha mãe Experiência ensinou toda a sua geração a observar a natureza."
- (B) "Nós das **comunidades quilombolas do Vale do Ribeira** aprendemos com os nossos mais velhos a mexer com a terra desde que nascemos."
- (C) "No grande dia, **sábado bem cedinho**, as pessoas começaram a chegar de várias comunidades."
- (D) "A alegria do povo era imensa."

Espaço: a ambientação de uma narrativa.

Foco narrativo: dizemos que o foco narrativo está em primeira pessoa quando quem conta é uma personagem que participa da ação, e que está em terceira pessoa quando quem conta é uma voz que não participa da ação.

- **9-** No livro "Roça é Vida" o foco narrativo está em primeira ou terceira pessoa? Justifique sua resposta com um trecho do livro.
- 10- Leia novamente as páginas 34 e 35 do livro para responder as questões que seguem. Caso necessite, peça a ajuda a um mais velho ou mais velha para responder.
- 11- Quais são as danças regionais mencionadas?
- 12- Para a realização das danças há instrumentos musicais específicos? Se sim, quais?
- 13- Em quais momentos as danças mencionadas eram/são praticadas?
- 14- Escolha uma das danças citadas acima e a descreva ou desenhe como ela é realizada.
- **15-** Cognatos são palavras que possuem a mesma origem. Isso aplica-se, também a palavras ou termos da Língua Inglesa em relação ao Português Brasileiro. Leia o texto abaixo e observe os cognatos.
- 10 Can you imagine visiting the quilombola's communities from Vale do Ribeira, in the State of São Paulo, Brazil? Read the book *Roça é vida!* It's a beautiful and wonderful book for kids, young people, and adults!
- ²⁰ The publication presents many elements from quilombo's culture: ancient knowledge, agriculture techniques, environment relationship, work, regional music and dance, arts and other elements still alive in the region of Vale do Ribeira.
- $_{3^{\circ}}$ The book was published by IPHAN and it represents inspiration to other generations and people.
- 4º Have you read the book *Roca é vida*?

Texto elaborado especialmente para a 1ª Sequência didática 2021 da EE Maria Antonia Chules Princesa.

- **16-** Agora circule ou grife, no texto acima, todos os cognatos presentes, bem como outras palavras e termos que você conhece.
- **17-** Com base na leitura do livro atente-se às relações familiares que ligam a narradora personagem FARTURA aos demais participantes da história. Associe os nomes a cada parentesco dessa personagem.

a.	Fartura-	()g	randmothe
b.	Experiência-	() n	nother
c.	Tradição-	(A)ı	me



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

d. Continuação () daughter

18- Com base na personagem ESPEF	RANÇA, associe os nomes a cada uma das
personagens ligadas diretamente a ela	ā.
a- Êxodo-	() Grandmother
b- Resistência	() Mother(mãe)
c- Luta-	() grandfather

19-Estude o trecho a seguir, adaptado do livro:

d- Território-

а-	FARTURA.	
b-	MyEXPERIÊNCIA and My	master TRADIÇÃO.
C-	My grandmother's children were brought from diffequilombos in	erent countries from Africa and created
Ag	ora use os termos abaixo para preencher as lacuna	

20- Leia novamente as páginas 38 e 39 do livro. Qual é o evento retratado na ilustração? **21-** O que as pessoas estão fazendo? O que as pessoas geralmente fazem nesse evento?

Leia a letra da música "Quilombo São Pedro, resgate da cultura tradicional", de Autoria de Elvira Morato, do Quilombo São Pedro

Tá na hora da roca



Tá na hora da roça Resgate da cultura Que ela também é nossa! São várias comunidades. Que fizeram reunião Pra ver como vai ficar Essa nossa tradição De fazer nossas roças E fazer puxirão. Nossas comunidades Mandaram recado recente Pro quilombo trabaiá Como era antigamente Livre de meio ambiente Não tem dinheiro que pague Terra de remanescente. Quilombo trabalham nela sem agredir o ambiente Respeitando a natureza Matas, rios e nascentes Hoje tem valor na vida de muita gente Nossa luta é constante Não deixamos ela em vão Hoje estamos recebendo O resgate do Iphan



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

Afirmando mais direitos também liberdade em toda sociedade Deus ilumine os caminhos De todas essas entidades

Que estão sempre ajudando nas lutas
Das nossas comunidades.
A associação do São Pedro
agradece a presença de todos
o nosso muito obrigado.
Tá na hora da roça
Tá na hora da roça
Resgate da cultura
Que ela também é nossa!

Música apresentada na 12ª Feira de troca de sementes e mudas das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, realizada no município de Eldorado-SP. (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n8fk9Vrpdbw)

- 22- Do que trata a música? Qual a temática principal?
- **23-** Retire da letra palavras ou termos que representam elementos da cultura quilombola do Vale do Ribeira



Componente curricular: Ciências Docente: César Manoel Relva Dias

Habilidades:

EF05Cl15* - Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana.

EF07CI01A - Discutir a aplicação das máquinas simples (martelo, tesoura, uma alavanca, roldana, plano inclinado entre outras) e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

EF09Cl12A - Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas.

24- Nas páginas 20 e 21 a personagem ÊXODO descreve o processo de realização da roça de coivara. Para cada uma das

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, desde que citadas as de

Máquina simples,
neste contexto diz-se de
instrumentos como
martelo, tesoura,
alavanca, roldana etc.



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

etapas são utilizadas **máquinas simples**. Quais são elas? Escreva o nome de cada uma e a sua função.

- **25-** Durante o dia realiza-se o puxirão e a noite é o momento de celebrar a colheita com baile, danças e comidas gostosas. Leia novamente as páginas 30 e 31 e faça uma lista com o nome de todos os alimentos citados.
- **26-** "Mas houve uma época muito difícil para nós em que as leis ambientais nos proibiam de fazer as roças de coivara" (p.17). Quais seriam as consequências dessas proibições, pensando na segurança alimentar das famílias quilombolas?



Componentes curriculares: Geografia e História

Docentes: Andrey Henrique Dias e Oscar Martins de Oliveira Filho

Habilidades:

- **EF08GE02** Descrever e comparar as correntes e fluxos migratórios contemporâneos da população mundial e analisar fatos, situações e influências dos migrantes, em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.
- **EF06GE14*** Analisar o papel de grupos sociais com destaque para quilombolas, indígenas entre outros na produção da paisagem, do lugar e do espaço geográfico em diferentes tempos.
- **EF07GE26*** Identificar Territórios Quilombolas, Terras Indígenas e Reservas Extrativistas nas Unidades de Conservação, discutir o papel desses grupos na conservação e preservação da natureza e analisar conflitos e movimentos de resistência no Brasil, em especial no Estado de São Paulo.
- (**EF05HI01**) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- (**EF06HI01C**) Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico.

Leia o texto abaixo e responda as questões.

Migração é o deslocamento populacional pelo espaço geográfico, de forma temporária ou permanente, que desde o início da humanidade têm contribuído para a sobrevivência do ser humano. O homem quem migra o faz por alguma razão e, muitas vezes, a sobrevivência de um determinado grupo social depende de seu deslocamento pelo espaço, como, por exemplo, durante a pré-história, quando os primeiros seres humanos migravam em busca de alimento. (Fonte: SILVA, Thamires Olimpia. "O que é migração?"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-migracao.htm. Acesso em 14 de fevereiro de 2021)



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

No mundo as pessoas migram por diversos motivos ao longo da história. Entre eles estão, principalmente, fatores econômicos e sociais.

- **27-** No livro, qual das personagens é obrigada a migrar de seu território?
- 28- Explique, com suas palavras, os motivos que influenciaram essa migração?
- **29-** Há algum membro da sua família ou da sua comunidade que teve que migrar para a cidade da mesma forma que a personagem do livro? Relate.

Leia o texto a seguir:

Populações tradicionais do Vale do Ribeira.

Não é só a riqueza ambiental que torna a região do Vale do Ribeira singular. Seu patrimônio cultural é igualmente valioso. Em seu território se encontram o maior número de comunidades remanescentes de quilombos de todo o estado de São Paulo, comunidades caiçaras, índios Guarani, pescadores tradicionais e pequenos produtores rurais. Trata-se de uma diversidade cultural raramente encontrada em locais tão próximos de regiões altamente urbanizadas, como São Paulo e Curitiba.

(Fonte: https://www.ciliosdoribeira.org.br/vale-ribeira/diversidade-cultural)

- **30-** Na sua opinião, qual é a importância dos povos e comunidades tradicionais para o Vale do Ribeira?
- **31-** Faça uma lista com nome das comunidades quilombolas da região do Vale do Ribeira e municípios que cada uma delas pertence. Se necessário, solicite ajuda de um adulto.
- **32-** Na página 19 do livro *Roça é Vida*, a personagem Êxodo fala sobre as técnicas utilizadas na roça de coivara. Explique com suas palavras essa técnica?



Componentes curriculares: Matemática Docente: Luiz Carlos Jesus de França

Habilidades:

- **EF05HI01-** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- **EF06HI01C-** Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico.
- **33-** "ESPERANÇA adora ir à feira anual de troca de sementes e mudas das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira ver as várias apresentações culturais e vivenciar a partilha de saberes que os pais cultivam e trocam com outras comunidades, mantendo viva a tradição." (p.38). Após a troca e partilha de sementes chegou a hora de plantar. Relacione abaixo as **unidades de medida** (padronizadas e não padronizadas) utilizadas pelas famílias quilombolas. **Exemplo: Braça...**
- **34-** "Mexendo e experimentando, trabalhamos a roça de coivara para alimentar todas as famílias da comunidade" (p.16). Considerando que a roça de arroz feita pela família Furquim ocupou uma área total de **um quarto de alqueire** (1/4) e, por causa da pandemia, a produção foi doada, sendo suficiente para alimentar 12 das 48 famílias que residem no território, responda:



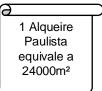
Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

A- Qual é a fração que indica o total de famílias que ainda não recebeu a colheita do milho?

B- Levando em consideração que a média de pessoas por família é de 3, quantas pessoas já receberam a sua parte?

C-Em metros quadrados, quanto de terra seria necessário para o plantio de milho que fosse capaz de atender toda a comunidade?



ENSINO MÉDIO LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Componentes curriculares: Língua Portuguesa e Literatura, Sala de Leitura, Língua Estrangeira Moderna- Inglês, Educação Física e Arte

Docentes: Sindy de Siqueira Lima, Luiz Marcos de França Dias, Marli Maciel da Silva, Hilda Teodoro da Silva Souza e Lúcia Cristina Alves Cunha.

Habilidades:

- Reconhecer os elementos constitutivos que caracterizam os gêneros romance, comédia de costume, poema, artigo de opinião e anúncio publicitário.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo de gênero
- Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico e social defendendo-a por meio de argumentação lógica.
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas e discursivas: verbo e conectores.
- •Ler, compreender, analisar e interpretar: sinopses e resenhas críticas de filmes, roteiros, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- EM13LGG101- Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
- •EM13LGG601- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas,



Rodovia SP-165, km37- Ouilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EM13LGG601- Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

Antes de realizar a leitura do livro, responda as questões a seguir:

- 1- Você sabe o que é uma roça de coivara?
- 2- Você já participou de algum puxirão?
- 3- A sua família produz algum tipo de alimento? Se sim, quais?
- 4- Quais as suas expectativas sobre o livro?

5- Localize as informações e preencha a tabela.

Título				,
Autores				
Ilustradores				
Editora				,
Local de publicação				,
Ano				
Número de páginas	_	_	_	

6- Identifique os <u>elementos da narrativa</u> abaixo presentes no livro Roça é Vida:

Personagem (nome de todos)	
Narrador (tipo)	
Espaço (descreva com elementos do texto)	

7- Nas páginas 6 e 7 do livro Roça é Vida, encontra-se um poema da autora Leonila Priscila da Costa Pontes, um importante nome da literatura quilombola, intitulado "Reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural brasileiro a Roça de Coivara" identifique nele os seguintes itens:

a-	Número de estrofes:
b-	Número de versos:

8- Leia os trechos abaixo:

Trecho 1	Trecho 2
"Foi bem ali que Êxodo olhou Resistência de uma forma diferente [] A alegria do povo era imensa. A alegria de Êxodo e Resistência dava gosto na gente"	alegres vamos festejar

- 9- Ambos os trechos tratam de um evento tradicional nos quilombos da região. Qual?
- **10-** Com base no título do livro Roça é Vida, escreva um pequeno trecho baseado em sua opinião do *porquê Roça é Vida*? Lembre-se de basear seu ponto de vista em argumentos



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

lógicos, trazendo exemplos, dados, comparações, falas de autoridades, entre outros. Você pode fazer um mapa mental antes de produzir o seu texto!

11- Estude as sentenças a seguir.

- "Esperança adora ir à feira anual de troca de sementes **e** mudas das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira [...]" (p.38).
- "Desde pequeninos, os ensinei a mexer com a terra, **assim como** compadre Território e comadre Luta **também** ensinaram a sua filha Resistência" (p.14).
- "Porque território alimenta todo mundo, gente, bicho, planta o território é vida!" (p.10).

Assinale a alternativa que melhor compreende a função semântica (de sentido) dos conectores **destacados**, respectivamente.

- (A) adição, comparação e conclusão
- (C) adição, explicação, comparação.
- (B) adição, contradição e alternativa
- (D) justificativa, contradição e adição

Cognatos são palavras que possuem a mesma origem. Isso aplica-se, também a palavras ou termos da Língua Inglesa em relação ao Português Brasileiro. Leia o texto abaixo tentando localizar os cognatos.

- ¹⁰ Can you imagine visiting the quilombola's communities from Vale do Ribeira, in the State of São Paulo, Brazil? Read the book *Roça é vida!* It's a beautiful and wonderful book for kids, young people, and adults!
- ²⁰ The book was written by Viviane Marinho Luiz and Laudessandro Marinho da Silva, from Quilombo Ivaporunduva and Márcia Cristina Américo and Luiz Marcos de França Dias, from Quilombo São Pedro. Viviane and Márcia are teachers and they have doctorate in Education. Luiz has master's degree and Laudessandro has a degree in Administration Program.
- ³⁰ The illustrations were made for Amanda Nainá dos Santos and Vanderlei Ribeiro (Deco). Amanda's arts has focus on the details of black people faces. Deco draw and paint the details from quilombo's territories in general. Using many colors, the artists inspire us to look at the quilombolas communities' beauty.
- ⁴⁰ The publication presents many elements from quilombo's culture: ancient knowledge, agriculture techniques, environment relationship, work, regional music and dance, arts and other elements still alive in the region of Vale do Ribeira.
- _{5°} The book was published by IPHAN and it represents inspiration to other generations and people.
- 6º Have you read the book Roça é vida?

Texto elaborado especialmente para a 1ª Sequência didática 2021 da EE Maria Antonia Chules Princesa.

- **12-** Agora circule ou grife todos os cognatos presentes no texto, bem como outras palavras e termos que você conhece.
- **13-** Localize no texto alguns elementos que integram o Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira. Siga o modelo abaixo:
- R: Ancient knowledge: Conhecimento ancestral
- **14-** No 3º parágrafo são mencionados o ilustrador e a ilustradora da obra. Após reler o trecho, e com base nas observações do livro em geral, quais os detalhes mais abordados na ilustração de cada um?



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

15- Observe a ilustração do artista Deco nas páginas 16 e 17. Quantos tons de verde podemos observar nessa imagem?______

16- Observe a ilustração da artista Nainá nas páginas 40 e 41. Quantos tons de verde podemos observar nessa imagem?________

Leia novamente as páginas 34 e 35 para realizar as atividades abaixo (Caso necessite, peça a ajuda a um mais velho ou mais velha para responder).

- 17- Cite os nomes das danças mencionadas.
- **18-** Quais das danças citadas <u>não</u> são mais praticadas pelas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira? Por que elas não são mais praticadas? Em quais momentos elas eram realizadas?
- **19-** Quais das danças mencionadas ainda são praticadas pelas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira? Em que momento?
- **20-** Para a sua comunidade, qual é a importância das danças para a manutenção da cultura quilombola? Como elas se relacionam com a roça de coivara?



Componentes curriculares: Biologia, Química e Física.

Docentes: Giovana da Silva Ferreira dos Santos, Luiz Carlos Jesus de França e Everson dos Santos Rodrigues

Habilidades:

- EF09Cl13 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
- EF09CI12A*- Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas.
- Reconhecer o ciclo de energia no Universo e sua influência nas fontes de energia terrestre
- Relacionar a produção de energia com os impactos ambientais e sociais desses processos.

Leia o texto a seguir.

Sustentabilidade é a capacidade de sustentação ou conservação de um processo ou sistema. A palavra sustentável deriva do latim "sustentare" e significa sustentar, apoiar, conservar e cuidar. O conceito de sustentabilidade aborda a maneira como se deve agir em relação à natureza. Extraído de https://www.todamateria.com.br/sustentabilidade/



Rodovia SP-165, km37- Ouilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

(As questões a seguir podem ser adaptadas de acordo com o contexto e realidade de vivência dos alunos)

- **21-** Após retornar às páginas 17, 18, 19, 20 e 21, explique, com suas palavras, porque a roça de coivara é exemplo de sustentabilidade.
- **22-** "Olha, primeiro escolhemos uma área fértil para fazer a roçada..." (p.21). Com base nos conhecimentos quilombolas, o que se entende por área ou solo fértil? Por que ele é essencial para a roça?
- **23-** Em sua comunidade você conhece áreas que possuem solo fértil para roças de coivara? Quais são as características dessas áreas? Como é possível identificá-las?
- **24-** Com base na leitura das páginas 22 e 23, explique, com suas palavras, o que é o *pousio.* Em seguida pontue por que ele é importante para o meio ambiente e como influencia no processo de cultivo dos alimentos da sua família ou da sua comunidade?
- **25-** A partir de sua vivência na comunidade e com base na leitura do livro ROÇA É VIDA descreva, resumidamente com suas palavras, o processo de preparação e manutenção da roça de coivara, considerando desde os preparos iniciais até a colheita. Caso necessário, peça a ajuda a algum familiar para auxiliar na explicação.



Componentes curriculares: Geografia, História, Sociologia e Filosofia

Docentes: Oscar Martins de Oliveira Filho, Andrey Henrique Dias, Joana Lopes de Sousa Xavier e Eduarda Costa Ferreira

Habilidades:

- (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
- •EM13CHS101- Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- •EM13CHS105- Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
- 26- Segundo o livro, quais são os benefícios de permanecer nas comunidades tradicionais?
- **27-** "—E ainda tem a questão das barragens, né, vó! Ainda lutando... Mesmo vencendo uma etapa, que foi Tijuco Alto; surgiram outros interesses como as pequenas centrais hidrelétricas e os projetos de empresas que querem extrair minérios dos nossos territórios!"(p.28). Quais são os impactos que a construção de barragens no Vale do Ribeira podem causar para as comunidades tradicionais?



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

- **28-** Leia novamente a passagem em que Êxodo, na cidade, vai realizar a sua primeira entrevista de emprego (págs. 17, 18 e 19). Qual foi a reação do entrevistador ao ouvir a resposta de Êxodo?
- **29-** Por que ele teve tal reação? O que podemos presumir que o entrevistador esperava como resposta de Êxodo?
- **30-** Em sua opinião o que leva as pessoas a locomoverem-se de sua região? Isso ocorreu com algumas famílias de sua comunidade? Se sim, por quais fatores?
- **31-** Todas as personagens têm nomes não comuns na sociedade. Com base nas ações de cada uma delas, explique o significado dos nomes. Siga o modelo.
- R: **Tradição**: Nome da matriarca, que também faz alusão à tradição africana presente nas comunidades.



Componente curricular: Matemática

Docente: Everson dos Santos Rodrigues

Habilidades:

EF07MA17 – Resolver e elaborar situações problema que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressas a relação entre elas.

EF08MA19 – Resolver e elaborar situações problema que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área em situações como determinar medidas de terreno.

32- Em 1 hectare do território, Continuação e Resistência cultivam diversos tipos de alimentos divididos da seguinte forma:

1 hectare =

10000 m²

- 20% banana com produtividade média de 4.000 quilos por hectare
- 25% arroz com produtividade média de 7.000 guilos por hectare
- 10% feijão com produtividade média de 5.000 guilos por hectare
- 15% cana com produtividade média de 3.000 quilos por hectare
- 30% com cultivos diversos: milho, inhame, cará, mandioca, chuchu, maná e limão, com produtividade média total de 2.000 quilos por **hectare**

Após plantio e cuidado chegou o dia do puxirão de colheita de arroz na roça de CONTINUAÇÃO e RESISTÊNCIA. Com base nas informações acima, qual é a quantidade que será colhida na roça?

- **33-** Após o puxirão, nada melhor que uma festa para comemorar a colheita e os ganhos da família. Para isso a família irá disponibilizar 87,5kg de arroz para socar e preparar os pratos típicos. Qual é a porcentagem correspondente que a família disponibilizou da sua parte após o puxirão?
- **34-** Conforme legislação vigente, toda propriedade rural ou território situados no estado de São Paulo devem ter uma área de reserva que consiste em manter preservada ou regenerar 20% do território. Sabendo que LUTA e TERRITÓRIO têm juntos uma área de 200 metros



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP

e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

de comprimento por 150 de largura, qual é o tamanho total do terreno e quanto de área eles poderão desmatar para o cultivo?

35- LUTA é uma artesã muito conhecida nos quilombos do Vale do Ribeira. Ela produz diversos produtos, porém o mais vendido é a esteira da palha da bananeira. Para a festa ela decidiu levar suas esteiras para vender, já que lá estarão, também vários turistas. Ela produz 3 esteiras por dia e já tem 50 unidades prontas para a festa do puxirão que será daqui a 10 dias. Considere que $\bf E$ é a quantidade de esteiras produzidas e $\bf (x)$ a quantidade de dias. Quantas esteiras ela terá no dia da festa? $\bf E$ se a festa fosse daqui a 15 dias, quantas esteiras ela teria? $\bf E$ = 50 + 3.($\bf x$)

36- CONTINUAÇÃO cultiva uma área ao lado de seus vizinhos RESISTÊNCIA e ÊXODO. Tal local possui as seguintes dimensões: 500 metros de comprimento e 250 de largura. Quantos hectares mede

Reserva Legal= 20% da área

a área que CONTINUAÇÃO cultiva e qual é quantidade de área que ela deve manter protegida?



- ANDRADE, Anna Maria; TATTO, Nilto. Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2013.
- BISEK, Mauricio. Sistema Agrícola quilombola e o reconhecimento da qualidade orgânica dos alimentos, 2017. www.socioambiental.org. Disponível em: www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-vale-do-ribeira/sistema-agricola-quilombola-e-o-reconhecimento-da-qualidade-organica-dos-alimentos>. Acesso em: 08, fev. 2021.
- Currículo Paulista. Disponível em: < https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 08, fev. 2021.
- DIFERENÇA entre APA e APP não é clara para todos, diz artigo. <u>www.icmbio.gov.br</u>, 2011. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/889-diferenca-entre-apa-e-app-nao-e-clara-para-todos-diz-artigo>.Acesso em: 08, fev. 2021.
- LUIZ, Viviane M.; SILVA, Laudessandro M.; AMÉRICO, Márcia C; DIAS, Luiz Marcos F. **Roça é vida**. São Paulo: IPHAN, 2020. Disponível em: https://mailchi.mp/socioambiental.org/roca-e-vida. Acesso em 02, fev. 2021.
- MAGALHÃES, Lana. Sustentabilidade. www.todamateria.com.br, 2020. Disponível em https://www.todamateria.com.br/sustentabilidade/. Acesso em 08, fev. 2021.
- MORATO, Elvira. Quilombo São Pedro, resgate da cultura tradicional.
 Eldorado. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n8fk9Vrpdbw. Acesso em 02 de fev. 2021.
- MUTIRÃO quilombola. Instituto socioambiental. Youtube. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0Puj2Qs5a8g&t=9s>. Acesso em: 03 de fev. 2021.



Rodovia SP-165, km37- Quilombo André Lopes- Eldorado-SP e-mail: e924489a@educacao.sp.gov.br

- PONTES, Leonila P. C. Reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural brasileiro a Roça de Coivara. Eldorado. 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9daEy449GWU&t=5s>. Acesso em: 03 de fev. 2021.
- SEMENTES de quilombo. Instituto socioambiental. Youtube. Disponível em < <u>https://www.youtube.com/watch?v=J6nMulSoBvw&t=84s</u>>. Acesso em: 03 de fev. 2021.
- SISTEMA agrícola quilombola. Instituto socioambiental. Youtube. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0B0ydEoqJ8E&t=386s>. Acesso em: 03 de fev. 2021.
- TODO dia é dia de roça. SESC Registro. *Youtube*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=n8fk9Vrpdbw>. Acesso em: 03 de fev. 2021.
- TRABALHA junto, festeja junto. Instituto socioambiental. Youtube. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=9daEy449GWU&t=5s>. Acesso em: 03 de fev. 2021.
- Imagens: https://pixabay.com/pt/images